

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder,**

pela oposição: Prezada Ver.^a Lourdes Sprenger, na presidência dos trabalhos, meus colegas vereadores, vereadoras, senhoras e senhores, quero cumprimentar os nossos visitantes e as nossas visitantes produtoras culturais da cidade de Porto Alegre, sob o ponto de vista da afirmação da cidadania, quero cumprimentar também o nosso ex-colega Ver. Gerson Almeida, que foi secretário do meio ambiente da cidade, e na sua gestão várias marcas foram

construídas na cidade de Porto Alegre, entre elas o Parque do Morro do Osso. Eu poderia aqui citar uma lista imensa, mas eu quero dar continuidade ao tema do desmonte da cultura na cidade de Porto Alegre. Esse desmonte cultural da cidade de Porto Alegre é uma atrocidade à cidadania de Porto Alegre, é uma atrocidade à geração de emprego e renda, é uma atrocidade à exclusão social da juventude de todos os produtores culturais e daqueles que detêm o conhecimento da cultura popular. Quero iniciar cumprimentando a comunidade do carnaval que está aqui, dos blocos, a comunidade do Atelier Livre, da Cinemateca, do Capitólio da cidade de Porto Alegre. Estivemos no sábado fazendo um abraço contra privatização do Capitólio e da Cinemateca de Porto Alegre, contra esses editais que estão saindo para entregar o patrimônio de Porto Alegre a um ou dois produtores culturais cujo objetivo não é gerar cultura, é só ganhar dinheiro e excluir a cidadania da cidade de Porto Alegre. E qual é a alegação dos que defendem o Estado mínimo, da base de apoio do Marchezan? É que não tem dinheiro! Quero dizer que isso não é verdade, que isso é mentira – e não sou eu quem estou dizendo isso, quero mostrar, aqui estão os dados da Secretaria Municipal da Fazenda: Porto Alegre terminou o ano de 2019 com R\$ 569 milhões de superávit. Então não são R\$ 50 mil ou R\$ 100 mil para fazer o carnaval descentralizado na cidade de Porto Alegre que vão quebrar a Prefeitura. Isso é simplesmente um retorno no investimento social que nós temos não só que apoiar, como respeitar e ampliar. Ontem fizemos a reunião na CECE, dirigida pelo nosso colega Ver. Alvoni, e lá esteve a comunidade cultural do carnaval da cidade de Porto Alegre, e aí pasmem os senhores e as senhoras: até o momento a Prefeitura municipal na administração Marchezan não sabe como realizará o carnaval em Porto Alegre, não tem o calendário descentralizado, não tem como vai ser feito o desfile aqui na orla do Guaíba com os blocos. Tem o indicativo de uma data, de que a partir do dia 22

isso poderá acontecer. Fez um edital, escolheu 24 blocos das comunidades, o edital morreu e a partir desta semana não vale mais porque como não conseguiu contratar, não tem como dar apoio para o edital feito pela própria Prefeitura. Queremos dizer o seguinte, Ver. Mauro Pinheiro: o senhor precisa, imediatamente, trazer aqui o secretário Christian para dizer como serão aplicadas as emendas que nós aprovamos aqui, por acordo dos 36 vereadores. Tem emendas, como a do Ver. João Bosco Vaz, que colocou emenda para o carnaval de Porto Alegre; nós fizemos uma outra emenda para os blocos descentralizados. O carnaval é na semana que vem, se não tem, não sabe nem diz como é que vai aplicar esses recursos, não se sabe como fazer. O Ver. Reginaldo Pujol, nosso Presidente, na semana passada, disse que iria convocar o secretário Christian para vir aqui dar explicações a esta Casa de por que os vereadores não são atendidos pelo governo e por que não se tem respostas de como aplicar os recursos de uma lei constituída, legal, da política das emendas que foi construída a partir de 2019.

Eu concludo a minha fala para dizer aqui: destruir a cultura de uma cidade é destruir a sua cidadania, é não reconhecer a necessidade da inclusão social, é não reconhecer a diversidade que tem na cidade, é abrir mão do turismo, é abrir mão de recursos que vêm a Porto Alegre com atrativo da sua diversidade cultural. Portanto, o Atelier Livre, o Capitólio, a Cinemateca, o carnaval descentralizado são patrimônios da população de Porto Alegre, e temos que defendê-los sempre!

(Texto sem revisão final.)